

COMUNICAÇÕES - ATIVISMOS MIDIÁTICOS EM QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE

MONITORA: USO DE LINGUÍSTICA DE CORPUS EM CONSTRUÇÃO DE LÉXICO SOBRE VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO

Carolina Gonçalves Gonzalez (carolgonzalezmestrado@gmail.com)

Fernanda K. Martins (fernanda.martins@internetlab.org.br)

Clarice Tavares (clarice.tavares@internetlab.org.br)

Ana Carolina Araujo (aca.araujo@azmina.com.br)

Gabriela Coelho (gabi.coelho@azmina.com.br)

Desde 2020, o instituto de pesquisa InternetLab em parceria com a Revista de jornalismo de dados AzMina realizam a cada dois anos o projeto MonitorA, um observatório de violência política de gênero direcionada a candidatas a cargos eletivos. Através da análise de comentários feitos em redes sociais das candidatas, foi possível verificar, nas edições anteriores (2020 e 2022), entre outras coisas, uma quantificação alarmante de violência política direcionada majoritariamente e de modo recorrente aos perfis femininos, em alusão aos corpos, intelectualidade e aspectos morais, principais tipos de ofensa, articulados às desigualdades de raça, geração, sexualidade e ideologia política (Relatório MonitorA, 2020). Nas duas edições anteriores, um léxico foi elaborado de maneira intuitiva e serviu de filtro para a busca de postagens com conteúdo ofensivo. Na edição de 2024, foi contratada uma consultoria linguística com a finalidade de refinar a elaboração de um léxico mais verossímil e ancorado em metodologia científica própria dos estudos

linguísticos. Para tanto, foram utilizadas ferramentas de linguística de corpus, através do tratamento de dados com uso da ferramenta Antconc, o que possibilitou mais que dobrar o alcance do léxico. Nesta comunicação, o objetivo será apresentar o trabalho feito no projeto MonitorA a partir de sua terceira edição e apontar as contribuições tanto da linguística de corpus, quanto da Análise de Discurso Crítica (Fairclough, 1992, 1999, 2001, Vieira e Resende 2006, 2011) com viés feminista e decolonial (Gonzalez, 2013, 2017, Gomes, 2023, Carvalho, 2024) para levantamentos e análises dessa natureza. Serão apresentadas a metodologia utilizada para seleção de textos que compuseram o corpus a partir do qual foi reatualizado o léxico, as plataformas selecionadas para análise, o tipo de conteúdo encontrado, as dificuldades para acessar comentários ofensivos, a escolha de diferenciação entre termos considerados ofensa, insulto ou ataque. Os benefícios do uso de software especializado em tratamento de dados quantitativos serão também apresentados, através da explanação sobre a análise feita em mais de 3 mil comentários de diversas redes sociais e perfis amplos de candidatas, sobretudo a cargos de prefeituras de capitais de 4 regiões brasileiras.

Palavras-chave: linguística de corpus; violência política de gênero; análise de discurso crítica.